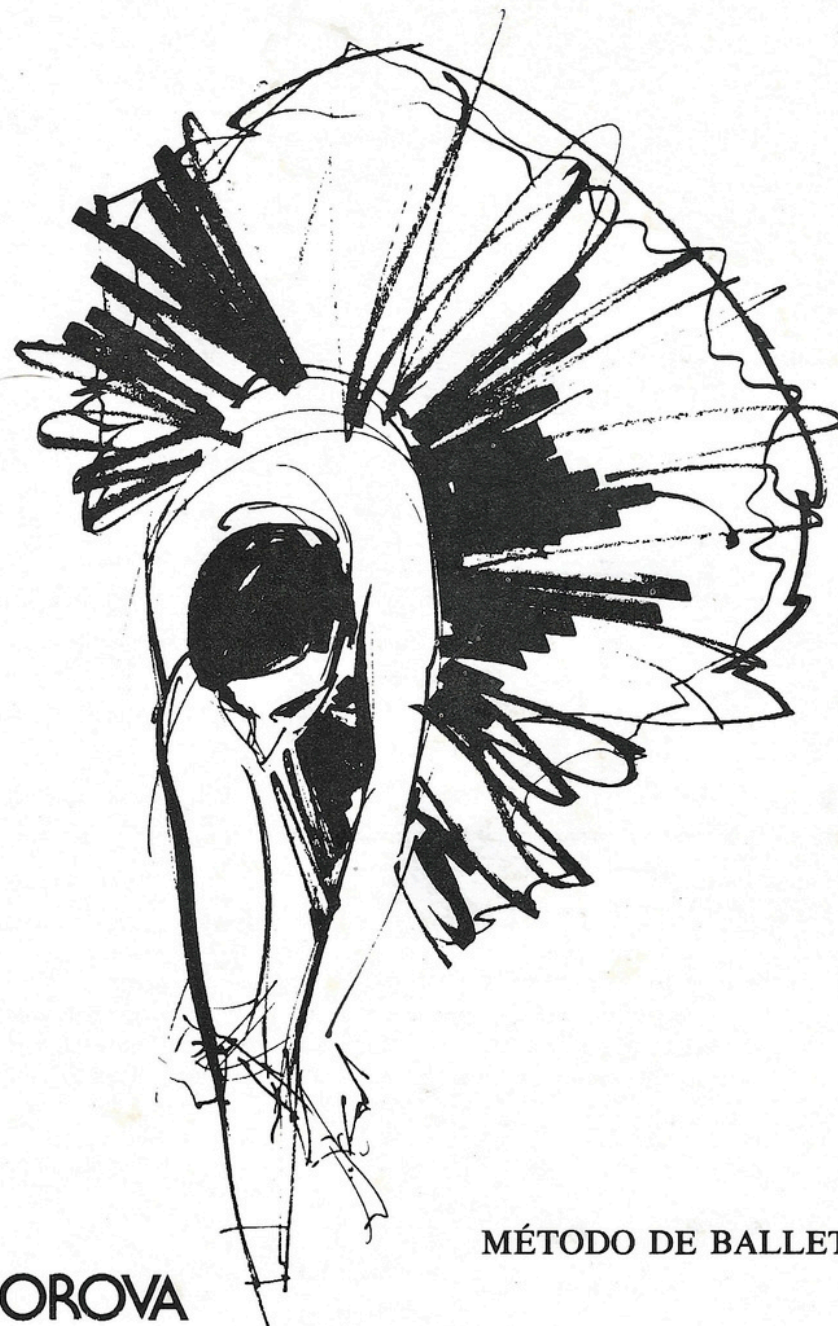


C.B.D.D.





**ACADEMIA
DE
BALLET
EUGENIA FEODOROVA**

MÉTODO DE BALLET RUSSO

**DE PRINCIPIANTES A PROFISSIONAIS
RUA SANTA CLARA, 98 c/02 - TEL. 256-4923**

C. B. D. D.

**Julho 1986
(ano VII)**

Promoção

**“Conséil Internacional de la Danse” (C.I.D.D.) — UNESCO
Conselho Brasileiro da Dança (C.B.D.D.)
Sindicato dos Profissionais da Dança
do Município do Rio de Janeiro (S.P.D.M.R.J.)**

*Claudio
fotografia
2084942*

Agradecimentos
Liceu de Artes e Ofícios
Centro de Dança Rio
Patrocínio
INACEN / SBD / MIN. CULTURA

Programa do C.B.D.D.

Colaboração: Helba Nogueira - Administração: J. C. Vasconcelos - Anúncios: Vasco's Studio - Composição: Fernando Antunes
Arte Final: Júlio Marins - Foto da capa cedida pelo Centro de Danças Rio
Composto e Impresso nas oficinas da Gráfica Cervantes Editora Ltda.
Rua Arnaldo Quintela, 104 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
Julho de 1986

Apoio:

O GLOBO

através do Projeto Aquarius





Momento de importante significado. A condecoração de PIOTR HOMUTOV, Diretor do Teatro Bolshoi, pela Presidente e Vice-Presidente do CBDD.



Momento de emoção a condecoração da grande estrela do Bolshoi, NATALIA BESSMERTNOVA, pela Presidente do CBDD, HELBA NOGUEIRA.



Momento histórico da estrela máxima do Ballet Bolshoi, GALINA ULANOVA.



Momento da condecoração de YURI GRIGOROVITCH, Diretor do Ballet Bolshoi, por EUGÊNIA FEODOROVA, Vice-Presidente do CBDD.



Flash da leitura do discurso e regulamento da Comenda pela Presidente do CBDD, HELBA NOGUEIRA e traduzido pela Vice-Presidente EUGÊNIA FEODOROVA. Atentos à importante solenidade, YURI GRIGOROVITCH, IREK MUHAMEDOV e NILSON PENNA.



IREK MUHAMEDOV (1º Bailarino-Bolshoi), condecorado por NILSON PENNA, criador da Medalha e Diploma "MÉRITO ARTÍSTICO DA DANÇA".



Momento de descontração. O Diretor e Coreógrafo do Ballet Bolshoi, YURI GRIGOROVITCH, HELBA NOGUEIRA, Presidente do CBDD e o Sr. Ivan Barbosa.



Após a cerimônia das condecorações das personalidades do Ballet Bolshoi



Momento histórico para a dança. GALINA ULANOVA, a estrela máxima do Ballet Bolshoi, sendo condecorada por HELBA NOGUEIRA, Presidente do CBDD e assistida por NILSON PENNA.

A MEDALHA DO MÉRITO ARTÍSTICO DA DANÇA

Em abril deste ano, a Professora e Coreógrafa HELBA NOGUEIRA, Presidente do Conselho Brasileiro da Dança (CBDD) e do Sindicato dos Profissionais da Dança do Município do Rio de Janeiro (SPDMRJ), atendendo ao que preceitua o Artigo 10 – § VIII dos Estatutos do CBDD, propôs a Diretoria a edição de uma Medalha e Diploma que viesse a enaltecer os esforços dos profissionais da Dança que durante longos anos de sua vida, trabalharam, incansavelmente, no sentido de desenvolvimento da Dança. A proposição foi aceita por unanimidade pela Diretoria e a concepção da referida Comenda, que passou a chamar-se “MEDALHA DO MÉRITO ARTÍSTICO DA DANÇA”, foi entregue ao artista plástico internacional NILSON PENNA, para, com o seu talento, desenhar a medalha e o respectivo Diploma.

As primeiras personalidades a receberem tal Comenda foram: Yuri Grigorovitch, Galina Ulanova, Piotr Homutov, Irek Muhamedov, Natália Bessmertnova e a empresária Tamara Taizzine, todas figuras indelévels do Ballet Bolshoi.

Agora, em julho, por ocasião do VII FESTIVAL NACIONAL DE DANÇA, outras personalidades, brasileiras e estrangeiras, serão agraciadas, também, com essa Comenda, pelos relevantes serviços prestados à Dança.

Esta é a primeira edição. O ano que vem, e nos próximos, outras personalidades, por certo, obterão esse galardão, o único de Dança no mundo, como reconhecimento sincero do seu trabalho em prol da mais linda das artes – a dança!

RELAÇÃO DOS AGRACIADOS COM A MEDALHA DO MÉRITO ARTÍSTICO

- | | | |
|-----------------------|----------------------------|---------------------------------|
| 1 – Nina Verchinina | 10 – Pércles de Barros | 19 – Carlos Leite |
| 2 – Eugênia Feodorova | 11 – Hélio Carlos de Souza | 20 – Eduardo Sucena |
| 3 – Lydia Costallat | 12 – Dante Viggiani | 21 – Albertina Ferraz Tuma |
| 4 – Mercedes Baptista | 13 – Madelaine Rosay | 22 – Roberto Marinho |
| 5 – Edmundo Carijó | 14 – Tony Petzhold | 23 – Ministro Almir Pazzianotto |
| 6 – Nilson Penna | 15 – Carlos Trincheiras | 24 – Jaques Corseuil |
| 7 – Nino Giovanetti | 16 – Tatiana Leskova | 25 – Helenita Sá Earp |
| 8 – Mariza Estrella | 17 – Marília Franco | 26 – Renato Magalhães |
| 9 – Helba Nogueira | 18 – Halina Biernaka | 27 – Carmen Brandão |

- 28 – Renato Magalhães
29 – Martha Lozano



**MALHAS PARA BALLET - GINÁSTICA - YOGA - JAZZ - TEATRO
DESFILES - UNIFORMES COLEGIAIS**



Praça Saens Peña, 45 - S/L. 238 - Tijuca - Tel.: 264-3447 - RJ.
Largo do Machado, 29 - Lj. 43 - Tel.: 205-3494 - RJ.
Av. Edgard Romero, 81 - Lj. 3 - Madureira - Tel.: 359-4236 - RJ.
Av. N. S. Copacabana, 664 - Lj. 3 - Galeria Menescal

JOSEPHINA MENDEZ



Esta é JOSEPHINA MENDEZ, nossa Convidada de Honra.

Dados extraídos da Revista "CUBA EN EL BALLET", vol. 4/3 de julho/setembro/1985 – Autoria de MIGUEL CABRERA – Responsável de Redação da Revista.

"Imersa em sua disciplinada entrega de sempre aos espetáculos, classes e ensaios, rodeada do carinho e admiração de seu povo e internacionalmente valorizada como refinada intérprete e "maître" de sólido valor, além de Primeira Bailarina do Ballet Nacional de Cuba é uma das mais reconhecidas representantes da Escola cubana, nas suas três décadas de trabalho profissional.

Integrante do célebre grupo do qual o crítico inglês Arnold Haskell definiu sabiamente na década de sessenta como "as quatro jóias do ballet cubano", JOSEPHINA MENDEZ constitui, hoje em dia, um dos mais prestigiosos, sólidos e experimentados quadros artísticos do movimento dancístico cubano. Trinta anos são decorridos desde aquele dia em que uma jovem de grandes e penetrantes olhos, iniciava sua vida profissional, num pequeno papel no terceiro ato do "Lago dos Cisnes", em versão coreográfica da inglesa Mary Skeaping, nos principais papéis por Alicia

Alonso e Igor Youskevitch, levado a cena pelo Ballet de Cuba. Era a lógica consequência de uma vocação despertada pela dança, iniciada sete anos antes dos rígidos moldes da Sociedade Pró-Arte Musical, que encontrava sua verdadeira base no histórico empenho dos Alonso, por lograr que em Cuba o ballet não só foi uma arte verdadeira, mas também um direito do povo.

A partir de então, sua vida havia de estar ligada por completo a das vicissitudes e vitórias do movimento cubano de ballet, que a despeito da apatia oficial e das agressões dos desgovernos da época, chegaria a converter-se em uma das mais belas realizações da cultura nacional. Membro do Ballet de Cuba até sua dissolução em 1956, do Teatro Experimental de Dança de Havana, do Celeste de São Francisco (1957) e do Teatro Griego de Los Angeles durante os anos de 1957-58-59, lograria obter esse último ano, embora renhida oposição, seu ingresso no organizado Ballet Nacional de Cuba, que com o alento trazido pela Revolução começava sua nova etapa criadora.

Desde então, como primeira bailarina e ensaiadora da Companhia, em seu labor pedagógico com as novas gerações de artistas do ballet, não têm cessado sua valiosa contribuição. Seu rigor na busca constante da superação profissional, seu inalterável bom gosto e a perfeição estilística de amplo registro que a caracteriza, levaram-na a forjar sua carismática personalidade cênica, que em sua bem definida individualidade, mostra-se, também, como fruto genuíno da qual ela pertence. Sua notabilíssima folha de serviços inclui muitos dos grandes triunfos do Ballet Cubano nas três últimas décadas: atuação com o Ballet Nacional de Cuba em quarenta países da América, Europa e Ásia; como artista convidada em Companhias estrangeiras, entre elas, a Ópera de Paris, o Ballet Arabesque de Sófia, o Festival Internacional de Ballet de Chicago, a Companhia Nacional de Dança do México, os Ballets de Odesa y alma Atá, na União Soviética; como Maître Assistente de Alicia Alonso durante as montagens coreográficas cubanas em centros tradicionais, como os Teatros da ópera de Paris e Viena.

Laureada com importantes distinções internacionais, tais como Medalhas de Bronze e Prata nos Cursos Internacionais de Ballet de Varna (1964-1965); Prêmio Estrella de Ouro do Festival Internacional de Paris, (1970); Prêmio Internacional de Arte Sagitário de Ouro, Itália, (1976), JOSEPHINA MENDEZ, também, em seu país, foi distinguida com as mais altas comendas, entre elas a "Distincion por la Cultura Nacional, do Ministério da Cultura, a Medalha Raul Gómez Garcia, do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Cultura; e Medalha Alejo Carpentier do Conselho do Estado".

GRUPO CANADOCE

DANÇAS CLÁSSICAS CLÉLIA SERRANO

Rua Voluntários da Pátria, 313 - Tel.: (0247) 23-1234 - Campos - RJ



VII FESTIVAL NACIONAL DE DANÇA

CONCURSO DE BALLET E COREOGRAFIA

GRUPOS INSCRITOS:

Grupo Entre os Dentes/RJ
Grupo de Pelotas/RGS
Grupo de Artes Ilê-Ofé (RJ)
Ballet Simone Falcão (RJ)
Grupo Movimento de Dança (RJ)
Grupo Nimbus (RJ)
Grupo Artes e Dança (RJ)
Grupo Canadoce (Campos/RJ)
Grupo Projeto Jazz/Corpo Livre (RJ)
Ballet Phoenix (RGS)
Grupo Alambre (RJ)
Grupo de Dança Londrina (PR)
Grupo Stúdio Eliana Karin (RJ)
Grupo de Dança Rio (Infantil) - RJ
Ballet Group (Argentina)
Ballet Juvenil do IDAM (Argentina)
Grupo de Dança Rio (RJ)
Grupo Oficina (RJ)
Grupo de Dança Contemporânea (RJ)
Grupo Vidal, Cia. de Dança (RJ)

PAS-DE-DEUX CLÁSSICO:

Telma Cavalcante x Fernando Coelho (RJ)
Tânia Baumann x Humberto Antonetti (RGS)
Luciana Salerno Doriano x Edison Garcia (RGS)

SOLO CLÁSSICO

Lace Bittar Branco (RJ)
Helô Isa Oliveira Viana (RJ)
Sonia Regina Secco (PR)
Vânia Jerônimo Bittencourt (RJ)
Regina Célia dos Santos Ribeiro (RJ)
Caroline Beatriz Fauri (RGS)
Cecília Nascente (RJ)
Patrícia Ribeiro dos Santos (RJ)
Fátima Crsitina Moreira (RJ)
Biancha Penna Ribeiro Caheté (RJ)
Gisele de Cerqueira Lima Okasaki (RJ)
Patrícia Valéria Ferreira dos Santos (RJ)
Ana Paula Souza de Paiva (RJ)
Ana Cristina Fernandes de Souza Netto (RJ)
Daniela Fernandes Pozino (RJ)
Adriana Martins Lima (RJ)
Alexandra Gomes Di Calasiori (RJ)

DUO MODERNO:

Khatia Salazar e Karin Schmidt (Bolívia)

SOLO MODERNO:

Cláudia Perez da Silva (Campos/RJ)
Andréa Rautha (RJ)

Profissionais de dança inscritos no V CURSO DE ORIENTAÇÃO BÁSICA DE DANÇA promovido pelo CBDD, com a presença da 1ª Bailarina do Ballet Nacional de Cuba, JOSEFINA MENDEZ:

Sonia Miranda - Karen Leão - Cláudia Perez da Silva - Clélia Serrano - Maria da Glória Fernandes Franqueira - Patrícia Cavalieri Cerqueira Lima - Deiane Marise Marchese - Doris Beatriz Tormen Zordan - Karin Schmidt - Maria Regina de Souza Branco - Jakeline Soraya Soares Barbosa - Maria de Lourdes Reis - Tereza Cristina Parintins Feitosa - Valéria Maria Chaves Figueiredo - Márcia Tereza da Silva Souza - Patrícia Ribeiro - Janice Celar Silva - Marisabel Argente - Jucimara Thives de Oliveira -

Maria Lucia Nascimento de Almeida - Fátima Zarife de Oliveira - Silvana Shwartz Noel - Islavisa Rugar - Flávia de Souza Werneck - Márcia Vieira de Miranda Ribeiro - Luiz Henrique Monteiro de Souza - Maristela Queiroz Lemos - Renata Cristina Monnier da Silveira - Vânia Jerônimo Bittencourt - Amanda Loureiro - Paizza Dorenilli - Isa Kokay Barroncas Abrão - Valéria Guimarães Bino - Dionísia Nanni - Grace Leni - Giovana Machado - Regina Cláudia Borba.

CONVIDADOS PARA O VII FESTIVAL NACIONAL DE DANÇA

Ballet Elizabeth Oliosi
Grupo Escola de Dança Clara Pinto - Belém/PA
Grupo Virgínia Müller (RJ)
Grupo Experimental Arte e Dança (RJ)
Grupo Canadoce (Campos/RJ)
Grupo da Academia Valéria Moreyra (RJ)
Grupo de Dança Theorema (RJ)
Grupo Animã de Dança (RJ)
Grupo Curso de Dança Clássica (Nova Friburgo/RJ)
Grupo de Dança Nella Häsner
Grupo Cia. de Dança do Rio de Janeiro/RJ
Ballet Phoenix (RGS)
Ballet Group (Argentina)
Ballet Juvenil do IDAM (Argentina)
Grupo Energia (Goiás)
Grupo Adaconque?(RJ)

Grupo Expressão (N. Iguaçu)
Grupo Afro Danç'Arte (RJ)
Grupo Cristal (RJ)
Grupo de Dança Contemporânea (RJ)
Cia. de Ballet Marinsk (São João da Boa Vista) SP
Grupo Andanças (RJ)

SOLISTAS:

Karin Schmidt (Bolívia)
Khatia Salazar (Bolívia)
Karen Leão (RJ)
Cláudia Perez da Silva (Campos/RJ)
Aluísio Gomes Flores/RJ
Maria Fernanda Svetaz (Argentina)
Oscar Ruzzi (Argentina)
Márcia Ribeiro/RJ

CENTRO EXPERIMENTAL DE DANÇA

DANÇA INFANTIL - BALLET CLÁSSICO

DANÇA MODERNA - JAZZ - SAPATEADO

DANÇA CONTEMPORÂNEA

Direção - Professora: NORMA LANNES

Rua Gavião Peixoto, 71 - S/Loja

Rua Cel. Moreira Cesar, 293 S/loja 3 - Tel.: 711-5159
ICARAÍ



VII FESTIVAL NACIONAL DE DANÇA

Concurso de Ballet e Coreografia

Teatro do Liceu — de 28/7 a 03/8/86 — 21:00 hs.

DIA 28/7/86 — SEGUNDA-FEIRA

1ª PARTE — FESTIVAL

- A) Abertura do Festival
- B) Apresentação do Juri
- C) Apresentação dos Artistas convidados:
 - 1) Grupo de Dança da Academia Valéria Moreira/RJ
 - 2) Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual André Maurois/RJ
 - 3) Theorema - Grupo de Dança e Teatro/RJ
 - 4) Márcia Ribeiro (Solo de sapateado)/RJ
 - 5) Ballet Elizabeth Oliosi/RJ

2ª PARTE — CONCURSO

- A) Solo Clássico Junior (1) — 1ª Prova
 - 1) Biancha Penna Ribeiro Caheté/RJ
 - 2) Gisele de Cerqueira Okasaki/RJ
 - 3) Caroline Beatriz Fauri/RGS
- B) Solo Clássico Junior (2) — 1ª Prova
 - 1) Grace Bittar Branco/RJ
 - 2) Helô Isa Oliveira Viana/RJ
 - 3) Patrícia Ribeiro dos Santos/RJ
 - 4) Fátima Cristina Moreira/RJ
 - 5) Patrícia Valéria Ferreira dos Santos/RJ
 - 6) Ana Paula Souza de Paiva/RJ
 - 7) Ana Cristina Fernandes de Souza Netto/RJ
 - 8) Daniela Fernandes Pozino/RJ
 - 9) Adriana Martins Lima
 - 10) Alexandra Gomes Di Calafiori
- C) Grupos — 1ª Prova
 - 1) Grupo Nimbus/RJ
 - 2) Grupo Vidal, Cia. de Dança/RJ
 - 3) Grupo Artes e Danças/RJ
 - 4) Grupo Projeto Jazz/Corpo Livre
 - 5) Grupo Movimento de Dança/RJ
 - 6) Ballet Oficina/RJ
 - 7) Grupo Palco/RJ

DIA 29/7/86 — TERÇA-FEIRA

1ª PARTE — FESTIVAL

- A) Apresentação de Artistas convidados:
 - 1) Grupo Escola de Dança Clara Pinto - Belém/PA
 - 2) Grupo de Dança do Ballet Nella Häsner - Londrina/PR
 - 3) Grupo Energia - Goiás
 - 4) Grupo Andanças/RJ
 - 5) Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual André Maurois/RJ

2ª PARTE — CONCURSO

- A) Pas-de-Deux Clássico - Senior - 1ª Prova
 - 1) Telma Cavalcante x Fernando Coelho/RJ
 - 2) Tânia Baunan x Humberto Antonetti/RGS
 - 3) Luciana Salerno Doriano - Edison Garcia /RGS
- B) Duo Moderno - Senior - 1ª Prova
 - 1) Kátia Salazar x Karin Schmidt - Bolívia
- C) Solo Moderno - Senior - 1ª Prova
 - 1) Isa Kokay Barroncas Abrão/RJ
 - 2) Renata Soares Lopes/RJ
 - 3) Andréa Rautha/RJ
 - 4) Karen Schmidt - Bolívia
 - 5) Cláudia Perez - Campos/RJ
 - 6) Sônia Regina Secco - Londrina/PR
 - 7) Solo Clássico - Senior - 1ª Prova
 - 1) Vânia Jerônimo Bittencourt/RJ
 - 2) Regina Célia dos Santos Ribeiro/RJ
 - 8) Solo Clássico - Junior - 1ª Prova
 - 1) Cecília Nascente/RJ
- D) Grupos - 1ª Prova
 - 1) Grupo de Artes Ilê-Ofé/RJ
 - 2) Grupo de Ballet de Pelotas/RGS
 - 3) Grupo Alumbre/RJ
 - 4) Ballet Group - Argentina
 - 5) Ballet Oficina/RJ - 2ª Prova-Final
 - 6) Ballet Phoenix/RGS
 - 7) Ballet Palco/RJ (2ª Prova-Final)
 - 8) Grupo de Dança do Ballet Nella Häsner - Londrina/PR

DIA 30/7/86 — QUARTA-FEIRA

1ª PARTE — FESTIVAL

- A) Apresentação de Artistas convidados:
 - 1) Khatia Salazar - Bolívia
 - 2) Grupo Escola de Dança Clara Pinto Belém/PA
 - 3) Grupo "Tropeçou Caiu" da Academia Virgínia Müller/RJ
 - 4) Ballet Phoenix/RGS
 - 5) Ballet Group - Argentina

2ª PARTE — CONCURSO

- A) Solo Clássico - Junior - 2ª Prova (1)
 - 1) Cecília Nascente/RJ
 - 2) Biancha Penna Ribeiro Caheté/RJ
 - 3) Gisele de Cerqueira Okasaki/RJ
 - 4) Caroline Beatriz Fauri/RGS
- B) Solo Clássico - Junior - 2ª Prova (2)
 - 1) Grace Bittar Branco/RJ
 - 2) Helô Isa Oliveira Viana/RJ
 - 3) Patrícia Ribeiro dos Santos/RJ
 - 4) Fátima Cristina Moreira/RJ
 - 5) Patrícia Valéria Ferreira dos Santos/RJ
 - 6) Ana Paula Souza de Paiva/RJ
 - 7) Ana Cristina Fernandes de Souza Netto/RJ
 - 8) Daniela Fernandes Pozino/RJ
 - 9) Adriana Martins Lima/RJ
 - 10) Alexandra Gomes Di Calafiori/RJ
- C) Grupos - 2ª Prova-Final
 - 1) Grupo Nimbus/RJ
 - 2) Grupo Vidal, Cia. de Dança/RJ
 - 3) Grupo Artes e Danças/RJ
 - 4) Grupo Projeto Jazz/Corpo Livre/RJ
 - 5) Grupo Movimento de Dança/RJ
 - 6) Grupo de Artes Ilê-Ofé/RJ
 - 7) Grupo de Dança do Ballet Nella Häsner - Londrina/PR

DIA 31/7/86 — QUINTA-FEIRA

1ª PARTE — FESTIVAL

- A) Apresentação de Artistas convidados:
 - 1) Karen Leão/RJ
 - 2) Grupo de Dança Rio (Infantil) - RJ
 - 3) Grupo Experimental Arte e Dança/RJ
 - 4) Ballet Juvenil do Idam - Argentina
 - 5) Grupo Conquista/RJ

2ª PARTE — CONCURSO

- A) Pas-de-Deux Clássico - Senior - 2ª Prova
 - 1) Telma Cavalcante x Fernando Coelho/RJ
 - 2) Tânia Baunan x Humberto Antonetti/RGS
 - 3) Luciana Salerno Doriano x Edison Garcia /RGS
- B) Duo Moderno - Senior - 2ª Prova
 - 1) Khatia Salazar x Karin Schmidt - Bolívia
- C) Solo Moderno - Senior - 2ª Prova
 - 1) Isa Kokay Barroncas Abrão/RJ
 - 2) Renata Soares Lopes/RJ
 - 3) Andréa Rautha/RJ
 - 4) Karin Schmidt - Bolívia
 - 5) Cláudia Perez - Campos/RJ
 - 6) Sônia Regina Secco - Londrina/PR
 - 7) Solo Clássico - Senior - 2ª Prova
 - 1) Vânia Jerônimo Bittencourt/RJ
 - 2) Regina Célia dos Santos Ribeiro/RJ
- D) Grupos - 2ª Prova
 - 1) Grupo de Ballet de Pelotas/RGS
 - 2) Grupo Alumbre/RJ
 - 3) Ballet Group - Argentina
 - 4) Ballet Oficina/RJ
 - 5) Ballet Phoenix/RGS

DIA 1º/8/86 — SEXTA-FEIRA

1ª PARTE — FESTIVAL

- A) Apresentação de Artistas convidados:
 - 1) Aluísio Gomes Flores/RJ
 - 2) Maria Fernanda Svetaz x Oscar Ruzzi - Argentina

- 3) Grupo Adacongüé ?/RJ
- 4) Grupo Expressão - Nova Iguaçu/RJ
- 5) Grupo de Dança Rio (Adultos)/RJ

2ª PARTE — CONCURSO

- A) Solo Clássico Junior (1) 3ª Prova-Final
 - 1) Cecília Nascente/RJ
 - 2) Biancha Penna Ribeiro Caheté/RJ
 - 3) Gisele de Cerqueira Okasaki/RJ
 - 4) Caroline Beatriz Fauri/RGS
- B) Solo Clássico Junior (2) 3ª Prova-Final
 - 1) Grace Bittar Branco/RJ
 - 2) Helô Isa Oliveira Viana/RJ
 - 3) Patrícia Ribeiro dos Santos
 - 4) Fátima Cristina Moreira/RJ
 - 5) Patrícia Valéria Ferreira dos Santos/RJ
 - 6) Ana Paula Souza de Paiva/RJ
 - 7) Ana Cristina Fernandes de Souza Netto/RJ
 - 8) Daniela Fernandes Pozino/RJ
 - 9) Alexandra Martins Lima/RJ
 - 10) Alexandra Gomes Di Calafiori/RJ
- C) Grupos — 1ª Prova
 - 1) Grupo Entre os Dentes/RJ
 - 2) Grupo Cia. de Dança do Rio de Janeiro/RJ
 - 3) Ballet Simone Falcão/RJ
 - 4) Grupo Canadoce - Campos/RJ
 - 5) Grupo Estúdio Eliana Karin/RJ
 - 6) Ballet Juvenil do Idam - Argentina
 - 7) Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual André Maurois/RJ

DIA 02/8/86 — SÁBADO

1ª PARTE — FESTIVAL

- A) Apresentação de Artistas convidados:
 - 1) Grupo Anima de Dança/RJ
 - 2) Grupo do Grupo de Dança Clássica de Nova Friburgo/RJ
 - 3) Grupo Afro Danç-Art/RJ
 - 4) Grupo Cristal/RJ
 - 5) Cia. de Ballet Marinsky - São Paulo

2ª PARTE — CONCURSO

- A) Pas-de-Deux Clássico - Senior - 3ª Prova-Final
 - 1) Telma Cavalcante x Fernando Coelho/RJ
 - 2) Tânia Baunan x Humberto Antonetti/RGS
 - 3) Luciana Salerno Doriano x Edison Garcia /RGS
- B) Duo Moderno - Senior - 3ª Prova-Final
 - 1) Khatia Salazar x Karin Schmidt - Bolívia
- C) Solo Moderno - Senior - 3ª Prova-Final
 - 1) Isa Kokay Barroncas Abrão/RJ
 - 2) Renata Soares Lopes/RJ
 - 3) Andréa Rautha/RJ
 - 4) Karen Schmidt - Bolívia
 - 5) Cláudia Perez - Campos/RJ
 - 6) Sônia Regina Secco - Londrina/PR
 - 7) Solo Clássico - Senior - 3ª Prova-Final
 - 1) Vânia Jerônimo Bittencourt/RJ
 - 2) Regina Célia dos Santos Ribeiro/RJ
- D) Grupos - 2ª Prova-Final
 - 1) Grupo Entre os Dentes/RJ
 - 2) Grupo Cia. de Dança do Rio de Janeiro/RJ
 - 3) Ballet Simone Falcão/RJ
 - 4) Grupo Canadoce - Campos/RJ
 - 5) Grupo Stúdio Eliana Karin/RJ
 - 6) Ballet Juvenil do Idam - Argentina
 - 7) Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual André Maurois/RJ

DIA 03/8/86 — ENCERRAMENTO

1ª PARTE

- A) Entrega de Condecorações
- B) Entrega de Prêmios aos Vencedores do Concurso
- C) Encerramento do Festival

2ª PARTE

- A) Apresentação dos Vencedores do Concurso

TEATROS E AUDITÓRIOS ONDE FORAM REALIZADOS OS FESTIVAIS DO C.B.D.D.

- 1980 – Auditório de “O Globo” (Rio de Janeiro)
- 1981 – Teatro João Caetano (Rio de Janeiro)
- Teatro Bandeirantes (São Paulo)
- Teatro Martins Penna (D.F. – Brasília)
- Teatro do Palácio das Artes (Minas Gerais – Belo Horizonte)
- Teatro Carlos Gomes (Vitória – Espírito Santo)
- Estádio do Círculo Militar (Curitiba – Paraná)
- 1982 – Teatro Fernando Azevedo (Instituto de Educação) Rio de Janeiro
- Teatro do Liceu de Artes e Ofícios (Rio de Janeiro)
- 1983 – Teatro do Liceu de Artes e Ofícios (Rio de Janeiro)
- 1984 – Teatro do Liceu de Artes e Ofícios (Rio de Janeiro)
- 1985 – Teatro do Liceu de Artes e Ofícios (Rio de Janeiro)

A) Medalhas de Ouro – Regional

- 1982 – Emmanuele Brocin (Solo Clássico Júnior)
- Mônica Goosens (Solo Clássico Senior)
- Eurípedes Neto (Solo Moderno Senior)
- Paula do Valle e Alberto Cidra (Pas-de-Deux Clássico)
- Ballet Officina do Rio de Janeiro (Grupo)

B) Medalhas de Ouro – Nacional

- 1982 – Emmanuele Broncin (Solo Clássico Júnior)
- Sérgio Marshal (Solo Clássico Senior)
- Eurípedes Neto (Solo Moderno Senior)
- Grupo Luena (Grupos)
- 1983 – Tereza Augusta N. Alves (Solo Clássico Júnior)
- André Mafra (Solo Clássico Senior)
- Ubirajara Matos de Sant’Ana (Solo Moderno Senior)
- 1984 – Flavia Brulini (Solo Clássico Júnior, de 12 a 15 anos)
- Tatiana Viomond (Solo Clássico Júnior, de 15 a 18 anos)
- Cláudia Rosana Lizardo de Souza (Solo Moderno Senior)
- André Luiz Vidal (“pas-de-deux” Moderno Senior)
- Maria Isabel V. de Mello Teixeira (“pas-de-deux” Moderno Senior)
- Grupo “Nós da Dança” (Grupo)

C) Medalhas de Prata – Regional

- 1982 – Ana Elizabeth de A. Alexandre (Solo Clássico Júnior)
- Cláudia Gomes de Souza (Solo Clássico Senior)
- Roberto Mendes Lima (Solo Moderno Senior)
- Grupo de Danças Rio (Grupo)

D) Medalhas de Prata – Nacional

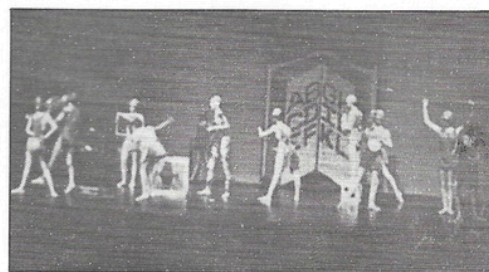
- 1982 – Ana Elizabeth A. Alexandre (Solo Clássico Júnior)
- Lumena Macedo (Solo Clássico Senior)
- Roberto Nebdes Lima (Solo Moderno Senior)
- Grupo Transforma (Grupo)
- 1983 – Ana Elizabeth de A. Alexandre (Solo Clássico Júnior)
- Cláudia Gomes (Solo Clássico Senior)
- Marcos Guarabira (Solo Moderno Senior)
- 1984 – Marcia Simone Peixoto de Almeida (Solo Clássico Júnior, 12 a 15 anos)
- Maria Eugênia de Paula Soares (Solo Clássico Júnior, 15 a 18 anos)
- Ballet Elizabeth Oliosi (Grupo)

E) Medalhas de Bronze – Regional

- 1982 – Andréa Márcia da Silva (Solo Clássico Júnior)
- Márcia Ganem (Solo Clássico Senior)
- Mariana Muniz (Solo Moderno Senior)
- Ballet Independente (Grupo)

F) Medalhas de Bronze – Nacional

- 1982 – Tereza Augusta Nogueira Alves (Solo Clássico Júnior)
- Aurea Storti (Solo Clássico Senior)
- Mariana Muniz (Solo Moderno Senior)
- Ballet Officina do Rio de Janeiro (Grupo)
- 1983 – Maria Cristina Peña (Solo Clássico Júnior)



Companhia de Dança Rio

Centro de Dança Rio

Direção: Mariza Estrella

Curso Profissionalizante autorizado pela Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro em nível de 2º grau - Técnica Clássica - Moderno - Jazz - Dança Folclórica Brasileira e Internacional - Anatomia - Música - Técnica Teatral.

Rua José Veríssimo, 16 - Tels.: 289-2892, 549-1897



Othon Rocha
Neto e
Eliana Cavalcante
dançando o
Spartacus

UM CANTINHO DE SAUDADE

OTHON ROCHA NETO

Faleceu em maio p.p. o nosso OTHON, vítima de um lamentável desastre automobilístico. Com ele, morreu um pouco das esperanças brasileiras de ter, a curto prazo, um grande bailarino, que pudesse ombrear-se com os estrangeiros que nos têm visitado. OTHON, já não era mais uma promessa, uma esperança, era uma realidade. Quem o viu dançar o “pas-de-deux” de “Spartacus”, com Eliana Caminada, em memorável excursão pelo vale do Paraíba, por certo não teria dúvidas quanto a essa afirmação. Como todo bailarino, e bom, OTHON sofria da necessidade de dançar, de se apresentar para o público, que era o seu grande incentivador para a melhoria de seu desempenho no palco. Foi no CENTRO DE DANÇA RIO, de Mariza Estrella, que desfrutou dos melhores momentos de sua carreira. Mas, para o nosso OTHON, a Cia. do Centro de Dança Rio era pequena demais e quando apresentou-se uma oportunidade para tentar a carreira e a vida fora do Brasil, ele se foi.

Todos nós sabemos que a vida no exterior não é fácil e o nosso OTHON, irrequieto como sempre, estava vencendo essa dificuldade. Mas, amante de sua terra, não tardou que as saudades o corroessem, fazendo com que voltasse ao Brasil o mais rápido possível. Bom bailarino, não foi difícil obter contrato com a TV-Globo para participar desse elenco. E foi aí, na Globo, que a morte veio ceifá-lo, tirando-lhe do convívio de seus parentes, amigos e fãs, para levá-lo aos céus, aonde, temos certeza, velará pela sorte dos bailarinos, ainda tão incompreendidos.

CBDD

1984 – Ângela Oliveira Roquete (Solo Clássico Júnior, 12 a 15 anos)

– Adriana Martins Lima (Solo Clássico Júnior, 15 a 18 anos)

– Grupo Emproart (Grupo)

H) Troféus de Nacional

– TADEU MOROZOWICZ (melhor bailarino clássico): Sérgio Marshal (1982)

– MARIA OLENEWA (melhor bailarina clássica): Lumena Macedo (1982);

– DANIELA FERREIRA (1983);

– REGINA SAUER (1984);

– DAVID DUPRÉE (melhor bailarino moderno): Marcos Guarabyra (1983);

– MADELEINE ROSAY (Revelação Júnior): Emmanuele Broncin (1982);

– Márcia Cristina Silva Peña (1983);

– Flávia Burlini (1984);

– NINA VERCHININA (melhor Coreógrafa de Solo-Moderno): Nino Giovanetti (1982); Mercedes Baptista (1983) e Regina Saner (1984)

– NINA VERCHININA (melhor Coreógrafa de Grupo): Edmundo Carijó (1982) e Regina Saner (1984)

– VALSAV VELTCHEK (melhor Grupo): Grupo Luena (1982); Nós da Dança (1984)

I) Troféus da Latino-Americano

– ALDO LOTUFO (melhor Bailarino Clássico): Lázaro Carreño, Cuba (1983)

– MÁRCIA HAYDÉE (melhor Bailarina Clássica): Amparo Brito, Cuba (1983)

– ALÍCIA ALONSO (Revelação do Concurso): Daniela Ferreira, Brasil (1983)

– NINA VERCHININA (melhor Coreógrafo de Dança Moderna): Iven Tenório, Cuba (1983)

– NINA VERCHININA (melhor Coreógrafo de Ballet Moderno): Deborah Bastos, Brasil (1983)

– NINA VERCHININA (melhor Coreógrafo Moderno): Alberto Mendez, Cuba (1984): Troféu - Incentivo coreográfico – Renato Magalhães, Brasil (1984)

J) Medalhas de Ouro do Latino-Americano 1983

1983 – Lázaro Carreño, Cuba

– Amparo Brito, Cuba

1984 – Guilherme Antonio Tribaldo Thihault – Panamá

– Glória S. Barros – Paraná

K) Medalhas de Prata do Latino-Americano

1983 – Marlene Lago, Uruguai

– Patrícia Martinez, Uruguai

1984 – Mário Silva, Argentina

– Mercedes Cacballe, Argentina

– Jorge A. Vega Riego, Cuba

– Dagmar Moradillo Suarez, Cuba

– Sônia Angélica Sandez Pacoret, Uruguai

L) Medalhas de Bronze do Latino-Americano

1983 – Alessandro Godoy, Uruguai (Prêmio especial de melhor “Partner”)

1984 – Tatiana Virmond Faria, Brasil

M) Menção Honrosa do Latino-Americano

1983 – Edison Rojas – Liliane Mejia – José Roberto Herrera – Adriana Romero – César Emílio Mosqueira e Alícia Viviane Cajiao, todos da Colômbia

1984 – Mirian Cadeno e Roberto Lee Peña (Panamá), Mônica Beatriz Garcia, Sérgio Gustavo Rodrigues e Ana Cláudia Vilamil Praiola (Uruguai), Edith Gonzales, Miguel Florenciáñez e Norma Oses (Paraguai).

G Ê CABELEIREIROS

**CORTES • LUZES • ONDULAÇÕES • ALIZAMENTO • PEDICURE
• MANICURE • MASSAGEM COM CREME FRANCÊS**

Rua Visconde de Pirajá, 156 - Loja G - Tel.: 287-9286

**TEL.
DOIS
QUATRO
SETE
QUATRO
TRÊS
SETE
SETE**

RETROSPECTIVA DO C.B.D.D. DESDE A SUA FUNDAÇÃO

SETEMBRO 1979 – Criação do Conselho Brasileiro da Dança (CBDD), em 17/09/79, com a presença da Secretária Geral do CIDD (UNESCO), SUSANA FRUGONE DE BASUALDO. Foi eleita, por aclamação, a primeira Diretoria do CBDD, assim constituída: Presidente: HELBA NOGUEIRA; Vice-Presidente: EUGÊNIA FEODOROVA; Secretário-Geral: JOSÉ MARIA NEVES; Secretário Geral Adjunto: MERCEDES BAPTISTA; Tesoureiro: ARMANDO GIOVANETTI e Tesoureiro Adjunto: LYDIA COSTALLAT.

MARÇO 1980 – Criação das Delegacias Regionais do CBDD em vários estados. Indicação, pelo CBDD, para a Academia Tadeusz Morozowicz (Curitiba-Paraná), sob a direção de Milena Morozowicz, para participar do "II ENCUESTRO DE LA DANZA EN EL RIO DE LA PLATA", organizado pelo Conselho Uruguaio de Dança, em Montevideo.

OUTUBRO 1980 – Em comemoração do 1.º aniversário de fundação, o CBDD fez realizar o 1.º Festival Nacional de Dança, incluindo um Simpósio (com temas para debates, solicitados pelos profissionais), sobre a Dança, dele participando figuras ilustres, nacionais e internacionais, como Genevieve Oswald, Edith D'Addario (USA), Juan Falzone (ARG), Susana Frugone de Basualdo (CIDD) e a maravilhosa Galina Ulanova (URRS) como Presidente de Honra, além de representantes dos estados brasileiros.

- Apresentação de filmes internacionais de Ballet, no Auditório do Jornal "O Globo".
- Apresentação de Grupos e Academias filiadas ao CBDD.

ABRIL 1981 – Indicados para participação no "III ENCUESTRO DE LA DANZA EN EL RIO DE LA PLATA", em Montevideo a Academia Rio, sob a direção de Mariza Estrella, e o Ballet Oficina do Rio de Janeiro, sob a Direção de Edmundo Carijó.

OUTUBRO 1981 – II Festival Nacional de Dança, realizado em 6 (seis) estados diferentes: Rio de Janeiro, São Paulo (São Paulo); Espírito Santo (Vitória); Distrito Federal (Brasília); Minas Gerais (Belo Horizonte) e Paraná (Curitiba), dele participando aproximadamente 100 (cem) Academias e Grupos, num total de 1.000 bailarinos e participação especial de Paolo Bortoluzzi (Bélgica), Noburo Miyagi, Yukiko Konishi (Japão), Mariel Odera e Domingos Vera (Uruguai), além das ilustres personalidades de dança de países amigos, vinculados ao CIDD (UNESCO): Susana Frugone de Basualdo (CIDD-UNESCO), Edith D'Addario (USA), Ana Mascolo (Portugal) Flor de Maria Ayesterán, Júlie Gadé e Elsa Vilariño (Uruguai), Angeles Ruanova e Juan Falzone (Argentina), Masako Oya (Japão), John Neummeir (Alemanha) e Susana Eggri (Itália). Além desses eventos, em 1981, o CBDD promoveu ainda: um festival de filmes internacionais de Ballet e Grupos de Danças, em Brasília, e o 1.º Concurso de Coreografia, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

ABERTA

DIA E NOITE

**ENTREGAS
MOTORIZADAS**

**APLICAÇÕES
A DOMICÍLIO**

COPACABANA
Barata Ribeiro, 646-B
Tels. 255-7445 - 255-7245



**FARMÁCIA
PERFUMARIA**

PIAUI

LEBLON
Ataulfo de Paiva, 1283-A
Tels. 274-7322 - 274-8448

- ABRIL/MAIO** – Realizou o 1.º Concurso Regional e Nacional de Ballet e Coreografia, no Teatro Fernando Azevedo (Instituto de Educação), cujo sucesso, levou a Direção do CBDD a programá-lo anualmente.
- JULHO** – Participou, através sua Presidente, Professora e Coreógrafa Helba Nogueira, do Congresso Mundial sobre “A Criança e a Dança”, em Estocolmo (Suécia), apresentando dois trabalhos: “A Descoberta através da Dança”, de autoria da Professora Gercilga de Almeida, e “A Dança no Ensino de 1.º e 2.º Graus”, de autoria dos Professores Aspácia da Glória e Edmundo Carijó.
- AGOSTO** – Participação da Presidente do CBDD na Assembléia Geral do CIDD, em Estocolmo (Suécia), quando foi proposto o Brasil para ocupar a Vice-Presidência do CIDD, para os assuntos de dança na América Latina. Nessa ocasião, foi eleita, por unanimidade, em voto secreto, pelos 89 países ali representados, para um mandato de 4 (quatro) anos, a Professora e Coreógrafa Helba Nogueira.
- OUTUBRO** – Realização do III Festival Nacional da Dança, no Teatro do Liceu de Artes e Ofícios, Rio de Janeiro, com dois eventos: 1.º Curso de Orientação Básica Para Professores e Coreógrafos, com a participação de duas grandes expressões mundiais do ensino da dança; Héctor Zaraspe (USA) e Lilavati Devi (Índia), além de outros não menos famosos professores nacionais;
- NOVEMBRO** – 1.º Concurso Nacional de Monografia da Dança no Brasil.
1982 – Paralelamente a apresentação dos vencedores do Concurso, o CBDD reverenciou os 50 anos da Dança, no Brasil, de TONY SEITZ PETZOLD (Rio Grande do Sul).
– Apresentação dos Grupos Folclóricos do: Japão, Israel, Portugal, Espanha e Afro-Brasileiros.
- JULHO** – IV Festival Nacional da Dança, com os eventos em duas etapas: de 16 a 24 – 2.º Curso de Orientação Básica para Professores e Coreógrafos, no Centro de Dança Rio, e II Concurso Nacional de Ballet e Coreografia;
1983 – 25 a 30 – 1.º Congresso Latino Americano de Dança, com o tema – “A Situação da Dança na América Latina”, sob a Presidência de Alicia Alonso, de Cuba.
– Concurso Latino-Americano de Ballet e Coreografia.
- NOVEMBRO** – Reeleição, por aclamação, do quadro Diretor do CBDD, por um período de mais 4 (quatro) anos.
1983
- DEZEMBRO** – 2.º Concurso de Monografia da Dança no Brasil.
1983 – Apresentação dos vencedores.
– Homenagem à Nina Verchimina, pelos 40 anos dedicadas à Dança no Brasil.
– Apresentação dos Grupos de Dança, vinculados ao CBDD.
- MARÇO** – Criação do Jornal “ADAGIO”, como meio de comunicação e troca de informações sobre a dança, com uma tiragem de 2.000 exemplares mensais, para o todo o território nacional e atravessando fronteiras Latino-Americanas.
1984
- JULHO** – V Festival Nacional da Dança
1984 – 16 a 24 – 3.º Curso de Orientação Básica para Professores e Coreógrafos, a ser realizado no Centro de Dança Rio.
– III Concurso Nacional de Ballet e Coreografia, a ser realizado no Teatro do Liceu de Artes e Ofícios.
- NOVEMBRO** – V Festival Nacional da Dança (de 25 a 30/Nov) (continuação)
1984 – II Concurso Latino-Americano de Ballet e Coreografia, em Porto Alegre (Rio Grande do Sul)
– II Congresso Latino-Americano de Dança (Tema: Uma Política de Dança para a América Latina), em Porto Alegre.
- JULHO** – VI Festival Nacional de Dança (de 15 a 31 Jul)
1985 – VI Curso de Orientação Básica para Professores e Coreógrafos
– I Concurso de Dança Popular (Samba)
– Festival de Grupos de Dança Vinculados ao CBDD do Rio, dos estados e de alguns países.
- JULHO** – VII Festival Nacional de Dança (28/7 a 03/8)
1986 – V Curso de Orientação Básica para Professores e Coreógrafos
– Festival de Artistas e Grupos de Dança
– IV Concurso Nacional de Ballet e Coreografia.

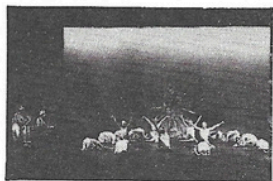
Surge um Grande nome no mundo da dança.

Majorat
• RIO DE JANEIRO • BRAZIL

Sapatilhas para Ballet e Ginástica

Majorat Indústria e Comércio de Artigos Esportivos Ltda.
Rua Benjamin Constant, 19 - Sobrado
Niterói - RJ — Tel.: 722-1526
REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL

CONVIDADOS 85/86



MANIFESTAÇÃO DE OKOTÔ-RJ
Grupo Ilê-Ofé



Ballet Elisabeth Oliosi/RJ
Suite de Tangos



"ADIOS" - Karin Schmidt - La
Paz/Bolívia



Escola de Dança Clara Pinto
Belém - Pará



Curso de Orientação Básica de
Dança - Coreografia e Iluminação
- Prof. Osmar Pereira



Encerramento do Festival/85
Mestre Sala Bagdá e Porta
Bandeira Jujú Maravilha de
União da Ilha/RJ



Dionê Alencar/BSB/DF - Solidão



Fabiana Valor (Cálice) Do Grupo
Movimento de Dança/RJ



Curso de Orientação Básica de
Dança - Elementos Coreográ-
ficos - Prof. Glória Futuro M. Dias



Curso de Orientação Básica de
Dança Sapateado. —
Prof. Luiz Boronine



Eleonora Greca e Jair Moraes
Primeiros Bailarinos do Ballet
Guaira — Curitiba/Paraná
"Pas-de-Deux-Beatriz" do
Bailado "Circo Místico"



Foto Grupo Ballet Juvenil IDAM
Rosário /Argentina



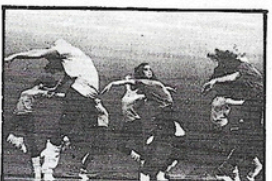
Maria Sonia Destri/RJ
A Falada Paixão



Curso de Orientação Básica de
Dança Figurinos -
Prof. Nilson Penna



"VESTÍGIOS DE DESOLACION"
Khatia Salazar - La Paz/Bolívia



Academia Nino Giovanetti /RJ
Brincando com a Música



Ballet Eleonora Oliosi —
São José dos Campos - SP
Impressões Seresteiras



Karen Leão (In Love) - RJ



Curso de Orientação Básica de
Dança - História da Dança -
Prof. Iamara Floret



Curso de Orientação Básica de
Dança - Introdução à Criança -
Prof. Norma Lanes



STUDIO ARTES E DANÇAS

Ballet Iamara Floret

BABY-CLASS - INICIAÇÃO - CURSO REGULAR DE BALLET CLÁSSICO

BALLET CLÁSSICO (COM AULAS DE TEORIA DE DANÇA
CLÁSSICA E HISTÓRIA DA DANÇA) - DANÇA CONTEMPORÂNEA
JAZZ - SAPATEADO - DANÇA AFRO - TEATRO - BARRA
SOLO - Aalongamento - GINÁSTICA

RUA BALTAZAR LISBOA, 32 - TIJUCA

(TRANSVERSAL À AV. MARACANÃ - PRÓXIMO AO TIJUCA OFF-SHOPING)

Tel.: 254-5799

“AS ARTES CÊNICAS NA LUTA PELA PAZ”

(Apresentada no I Simpósio de Artes Cênicas, em junho de 1985, em Havana (CUBA))

1 – O MOMENTO DAS ARTES CÊNICAS

Analisando dentro dessa temática, quando a arte exprime essa situação, isto é, a luta pela paz, no fundo, um momento positivo da cultura.

Na verdade, acontece justamente que a direção, em cujo rumo a cultura contemporânea trabalha mais positivamente, é a da definição do mundo em que vivemos. Precisamente porque nos permite operar sobre o mundo e no mundo. E esse mundo precisa ser mais humano e bom, para que a vida tenha sentido.

De qualquer forma, contudo, a operação da arte que procura conferir uma forma adequada àquilo que pode nos parecer desordem, amorfia, dissociação, ausência de qualquer relação, é, ainda, o exercício de uma razão que tenta reduzir as coisas à clareza de uma imagem real do universo possível, ou de uma possível posição do universo, para melhor entendimento entre os seres humanos.

A arte aberta se torna a possibilidade de manifestações diversas, e, cada qual, é uma contínua descoberta do mundo, é um apelo à responsabilidade, à escolha individual, um desafio e um estímulo para o gosto, para a imaginação, para a inteligência e para a luta pela paz. Por isso, a grande arte é sempre difícil e sempre imprevisível. Ela não quer agradar e consolar ninguém; quer, sim, colocar problemas, renovar a nossa percepção e o nosso modo de compreender as coisas; quer, enfim, o que há de melhor para a vida.

Este deixar “aberto”, já é antes mesmo das efetivas determinações ulteriores, que talvez nunca sejam feitas, uma pausa contida no relativo momento de consciência, e é, justamente, o que constitui o “horizonte de paz”.

São esses os problemas que a fenomenologia coloca na base de nossa situação no mundo, propondo ao artista, assim como ao filósofo e ao psicólogo, afirmações que não podem deixar de ter uma função de estímulo a sua atividade formativa e de luta. É, portanto, essencial “à coisa” e “ao mundo” apresentarem-se como “abertos” — prometer sempre “algo mais a ver”, que em harmonia com a ciência de hoje, exprimem as possibilidades positivas a uma renovação contínua de seus esquemas de vida e de saber, produtivamente empenhados num progresso de suas faculdades e de seus horizontes, indicando os elementos comuns de uma nova visão do mundo, e pelo mundo, em benefício da paz!

2 – OS REFLEXOS NO SER HUMANO

Cada ser humano vive dentro de um certo modelo cultural e interpreta a experiência com base no mundo de formas assumptivas que adquiriu: a estabilidade desse mundo é essencial para que possa mover-se razoavelmente em meio às provocações contínuas do ambiente e organizar as propostas constituídas pelos eventos externos, em um conjunto de experiências orgânicas e com vistas ao bem estar geral. Manter, portanto, o conjunto de assunções, sem submetê-lo a mutações indiscriminadas, é uma das condições de nossa existência de seres racionais. Mas, entre manter o sistema de assunções em condições de organicidade, a mantê-lo absolutamente inalterado, há uma certa diferença e que não depende de uma só pessoa. Outra condição de nossa sobrevivência, enquanto seres pensantes, é justamente a de saber fazer evoluir nossa inteligência e nossa sensibilidade, de modo que cada experiência adquira, enriqueça e modifique o sistema das nossas assunções, sem alterar nossos sentimentos. O mundo das formas assumptivas deve manter-se orgânico, no sentido de que deve crescer harmoniosamente, sem saltos e sem deformações, mas deve crescer, e crescendo, modificar-se no sentido do amor ao próximo.

Em última análise, é esta a diferença que torna tão dinâmico e progressivo o modelo cultural do homem ocidental incorporado às artes cênicas, comparado com o de certos povos primitivos. Ele tem mais calor humano. Não é tão frio. Os povos primitivos, não porque o modelo cultural originariamente elaborado fosse bárbaro e inaproveitável, mas por não ter esse modelo sabido evoluir, acomodando-se estaticamente nele. Os representantes dessa cultura, não foram mais capazes de interpretá-la em todas as suas possibilidades originais e continuaram aceitando as assunções originárias como fórmulas ocultas, elementos de ritual, tabus invioláveis, razão pela qual viviam em constantes manifestações guerreiras.

Temos poucos motivos para reputar universalmente superior o modelo cultural ocidental moderno, pelo testemunho de irracionalidade que estão dando hoje ao mundo, mas, um deles, é justamente a sua capacidade de novos módulos de adaptação, novas justificações de experiência e novas tentativas de organizar a paz.

De fato, tudo isso também aconteceu nas formas de arte, no âmbito daquela “tradição”, que parece imutável e imutada, mas que na realidade nada mais fez que estabelecer continuamente novas regras e novos dogmas, com base em constantes alterações do comportamento humano. Todo grande artista, dentro de um sistema dado, violou continuamente suas regras, instaurando novas possibilidades formais, novas exigências da sensibilidade e com isso chamou à atenção do mundo para as calamidades que se processaram, e ainda se processam, em nome de uma sociedade melhor e mais justa.



R. Mariz e Barros
920 - Tel.: 264-8585
Tijuca - RJ

CASA MILTON
Instrumentos Musicais

R. Hilário Gouveia
88-A - Tel.: 257-7586
Copacabana - RJ

3 – A ATUAÇÃO DOS ARTISTAS

Os artistas cênicos, pela sua sensibilidade, mais aguda que a maioria das pessoas comuns, sempre sofrem mais os problemas relativos à guerra e entram, com mais impetuosidade, na luta pela obtenção da paz.

Os grandes artistas plásticos: Picasso, Chagal, tiveram toda a sua vida voltada para a paz, lutando com as armas que tinham: o pincel e a tela, para anular a atuação demagógica dos déspotas e defender o povo.

Na música, não foram raros os grandes pianistas e compositores que tiveram de se asilar em outros países para poder, com a sua presença e da sua música, chamar à atenção do mundo contra os excessos do autoritarismo.

No teatro, Molière já criticava a sociedade da época, e obviamente o Governo, no sentido de se buscar uma melhoria para o povo contra os excessos da monarquia francesa. Era um modo de luta em favor do povo.

“Le melade imaginaire”, bem retrata a crítica mordaz desse excepcional autor.

Na dança, Mary Wigman talvez tenha sido a artista que mais sofreu com a guerra. Enfrentou duas guerras mundiais, foi perseguida e teve sua escola de dança fechada, acusada de representar uma arte “degenerada”.

Num universo em busca de novos valores e novas formas de expressão, frente à realidade da morte, essa excepcional artista não deixou de acreditar na ressurreição, fazendo frente à vida, permanecendo autêntica e fiel a si mesma, para obedecer a lei que nos conclama a união para a paz.

Mary Wigman era alemã. Desgostosa por ver sua pátria e sua gente enlouquecida pela guerra, passou a usar a máscara em seus ballets, como que para encobrir a vergonha de tamanha insanidade.

Essa realidade, que ela procurou retratar, não foi apenas dela, mas o símbolo da realidade de todos aqueles que desejam, com ardor, a união dos povos com amor.

Não foram poucos os povos, que com a contribuição dos artistas, lutaram dentro de suas fronteiras para obtenção da tão reclamada paz.

No Brasil, a campanha pela redemocratização do país teve como base a atuação dos artistas: no cinema, no teatro, na música popular, nas artes plásticas e até na própria dança. E depois, unidos ao povo, e com os olhos voltados para o destino da Pátria, obtiveram a tão sonhada e merecida paz.

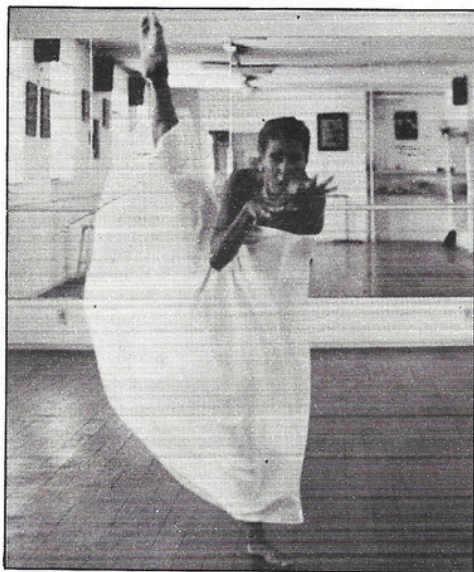
4 – CONCLUSÃO

Hoje, as artes cênicas têm sido o veículo portador da primeira mensagem de paz entre os povos, que politicamente estão reclusos.

É a primeira porta que se abre, geralmente, com seriedade e com repercussão, porque os artistas cênicos compreendem melhor que os demais o sofrimento, a alegria, a amizade, a necessidade de confraternização e a troca de culturas.

Portanto, não há força que destrua, por maior que seja, a união entre os artistas de todos os povos, porque, na cultura, não há barreiras intransponíveis.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO FÍSICA ÁLVARO BARRETO



PROFª MARLY TAVARES
DIREÇÃO ARTÍSTICA

DANÇA — Ballet Clássico - Jazz
Barra Solo - Sapateado
Ginástica — Feminino e
Masculino
Musculação — Feminino e
Masculino
Jiu-Jitsu — Feminino e
Masculino

Rua Francisco Sá, 88 - Cobertura
Tel.: 267-4343 - Copacabana - RJ



Comprar um equipamento de som é investir no que há de mais importante para você: sua casa, sua família e seus amigos. Com a música sua casa vai se tornar ainda mais agradável para se viver, dando mais opção de lazer à sua família e incentivo no relacionamento com os amigos.

A VEIGA SOM tem as melhores marcas e as últimas novidades em equipa-



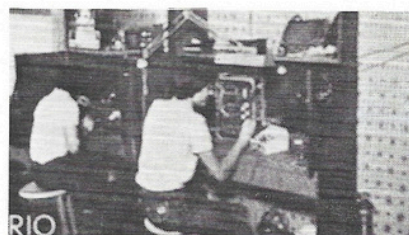
mentos de som, com profissionais altamente especializados para orientar a sua escolha, através de um atendimento personalizado e uma demonstração detalhada.

Há sempre um plano de pagamento sob medida. A vista, os melhores preços, a prazo, os menores juros. Você mesmo pode fazer o seu plano, inclusive com parcelas intermediárias.



E para sua tranquilidade, seu equipamento é entregue em 24 horas, lacrado de fábrica, com instalação completa e assistência técnica garantida por um laboratório com os mais modernos e sofisticados recursos.

VEIGA SOM
O SOM QUE TRANQUILIZA



Vá à VEIGA SOM escolher o equipamento de som que você sempre sonhou, e faça de sua casa um lugar de alegria e prazer, porque a música é a melhor forma de unir as pessoas, e isso a VEIGA SOM sabe e acredita.



Centro: Rua da Quitanda, 30 - GR. 502
Fones: PBX - 221-1525 - 252-8587

Tijuca: Rua Barão de Mesquita, 206-A
Fone: 248-0992

Niterói: Rua XV de Novembro, 49 - Rink
Fone: 719-3353

"Para mim, a dança não é apenas uma arte que permite à alma humana expressar-se em movimento, mas também a base de toda uma concepção da vida, mais flexível, mais harmoniosa, mais natural."

Isadora Duncan

Centro de Dança

Direção

Rainer Vianna e Neide Neves

Dança consciente: NEIDE

Danças Populares: ITAERCIO ROCHA

Técnicas de Alexander: PROF. EDMUNDO DIAS

Direção Musical: CARLOS SERGIPE

Rua Alvaro Ramos, 525 - Botafogo - Rio

Tel.: 541-0785

Criança, Adolescente e Adulto